



Santuário de Fátima acolhe congresso internacional “Mulher, Mãe e Rainha”



Santuário de Fátima acolhe congresso internacional “Mulher, Mãe e Rainha”

No encontro, que decorre entre quinta-feira e sábado próximos, serão abordados temas relacionados com Fátima e será apresentado um livro sobre a Coroa Preciosa de Nossa Senhora de Fátima.

Esta semana, entre 24 e 26 de março, o Centro Pastoral de Paulo VI acolhe o congresso internacional “Mulher, Mãe e Rainha”, que assinala os 375 anos da coroação de Nossa Senhora da Conceição como padroeira de Portugal, numa organização do Instituto da Padroeira de Portugal para os Estudos da Mariologia à qual o Santuário de Fátima de associa.

O [congresso](#) reúne especialistas e investigadores em torno de diversas temáticas: estudos da Mariologia, da Teologia e da Bíblia; da religiosidade popular; das associações de fiéis e das ordens religiosas, impulsionadoras da devoção à Virgem Maria; do Direito canónico; da Antropologia e da Sociologia, da Arte e da História da Igreja; da História de Portugal e da História Universal.

O [programa](#) apresenta temas relacionados com Fátima, nomeadamente na sexta conferência plenária do segundo dia, onde Marco Daniel Duarte, diretor do

Departamento de Estudos do Santuário de Fátima, analisará as coroas e os significados das coroações das imagens da Virgem Maria de Vila Viçosa, do Sameiro e de Fátima.

Também nos painéis da tarde de sexta-feira, Sónia Vazão e André Melícias, do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima, apresentarão os temas “O contributo da Virgem Peregrina de Fátima para a difusão do culto mariano no mundo” e “Coroar a Rainha do Mundo: a coroação de imagens de Nossa Senhora de Fátima como estratégia pastoral do Exército Azul de Nossa Senhora de Fátima no combate ao ateísmo comunista (1967 e 1971)”, respetivamente.

O reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, marcará presença no arranque dos trabalhos e apresentará um contributo na penúltima conferência plenária, abordando o tema “Desafios contemporâneos aos santuários marianos: devoção, peregrinação e turismo”.

Na manhã do segundo dia, será abordado, num dos painéis, o tema “As rochas ornamentais na construção da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima” e, num outro, será traçado um percurso sobre as “representações marianas nas igrejas católicas eslovacas, partindo da Padroeira Panna Mária Sedembolestná à Nossa Senhora do Rosário de Fátima”.

Destaque ainda para a conferência de encerramento, onde D. Rino Fisichella, presidente do Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização, falará sobre “A pastoral dos santuários dedicados à Virgem Maria”.

Na sessão cultural que encerra o primeiro dia, o Coro do Santuário de Fátima apresentará o concerto "Cantar a Padroeira", sob a direção de Ricardo Campos e com Sílvio Vicente ao órgão, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário.



Obra sobre a coroa preciosa de Nossa Senhora de Fátima será apresentada no segundo dia do congresso

A obra “Coroa Preciosa de Nossa Senhora de Fátima: as joias e a bala” será apresentada na sessão cultural do segundo dia, na exposição temporária “Os Rostos de Fátima: fisionomias de uma paisagem espiritual”, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade.

Esta edição do Santuário de Fátima, que integra a Coleção Arte e Património, mostra, através da análise por diferentes especialistas, “uma das mais importantes peças de joalharia da arte portuguesa contemporânea e, bem assim, pela sua umbilical relação com os papas, uma das peças mais importantes do catolicismo contemporâneo”.

“Profusamente ilustrada, os estudos assentam em documentação inédita dos Arquivos do Santuário de Fátima, Episcopal de Leiria e da Casa Leitão (em depósito na Fundação Calouste Gulbenkian) e publica o relatório gemológico relativo aos materiais que constituem a coroa”, lê-se na sinopse da obra.

No prefácio, o Presidente da República sublinha o tema em análise, que “a todos toca, de forma muito diversa”, numa obra que fala “através das indagações de reputados conhecedores, da Fátima das primeiras décadas, tal como daquela que foi ganhando vulto com a passagem dos anos, a sucessão das gerações e o alargamento dos horizontes”.

“Para todos os Portugueses – os católicos ou outros cristãos, crentes ou não em Fátima, os não cristãos, os não perfilhando qualquer Fé – porque agnósticos ou ateus –, para todos eles, Fátima não pode deixar de constituir uma realidade nacional, ou melhor, nacional-universal, indesmentível”, escreve Marcelo Rebelo de Sousa.

A obra tem a coordenação de Marco Daniel Duarte e Ana Rita Santos, do Museu do Santuário de Fátima.

www.fatima.pt/pt/news/santuاريو-de-fatima-acolhe-congresso-internacional-mulher-mae-e-rainha